

## Quintais Orgânicos de Frutas: diversificação da matriz produtiva e geração de renda familiar

Fernando Rogério Costa Gomes

Rérinton Joabel Pires de Oliveira

Cláudia Silveira d'Avila

Quintais Orgânicos de Frutas é uma iniciativa de transferência de tecnologia desenvolvida pela Embrapa Clima Temperado que leva, a públicos em situação de vulnerabilidade social, econômica e alimentar (agricultores familiares, assentados da reforma agrária, comunidades indígenas, quilombolas, alunos de escolas rurais e instituições assistencialistas), as últimas soluções tecnológicas desenvolvidas e validadas pela Embrapa, buscando a sustentabilidade; as práticas compreendem desde o preparo do solo até o pós-colheita. O projeto tem por objetivo não só contribuir para a segurança alimentar e sustentabilidade social, econômica e ambiental, mas também disponibilizar um leque de novas tecnologias que contribuem para a diversificação da matriz produtiva, gerando renda monetária e não monetária a esses públicos, tendo como premissa a produção de base ecológica, abordando questões culturais, étnicas, ambientais, alimentares e econômicas.

A metodologia fundamenta-se na produção de mudas frutíferas, seleção e implantação dos quintais (Figura 4), a partir de processo participativo e com tecnologia da Embrapa. A participação, identificação e seleção dos beneficiários é feita através de triagem realizada pelas entidades parceiras como a Emater/RS, Associação Gaúcha Pró-Escolas Família Agrícola (Agefa), Centro de apoio ao Pequeno Agricultor (Capa) e Secretarias Municipais de Agricultura e de Educação, Movimento dos Trabalhadores Desempregados (MTD); Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), cooperativas e instituições de ensino. São selecionados beneficiários que se enquadrem no público-alvo, disponibilizem 1.000 m<sup>2</sup> de área e se comprometam com a mão de obra. Após essa etapa, recebem os insumos para a correção da fertilidade e acidez do solo, bem como orientações da equipe técnica do projeto. Na etapa seguinte, realiza-se a entrega do kit quintais, que é constituído por três plantas de um conjunto de 20 espécies frutíferas (pêssego, figo, laranja, amora-preta, cereja-do-rio-grande, araçá-amarelo, araçá-vermelho, goiaba, caqui, pitanga, romã, tangerina, limão, guabiju, araticum, uvaia, videira, jabuticaba, guabiroba e butiá), sementes de feijão e milho crioulo, três cultivares de batata-doce, uma forrageira e uma variedade de cebola, totalizando 25 produtos. O projeto realiza o acompanhamento técnico dos quintais durante os três primeiros anos, visando capacitar e estimular os beneficiários a identificar espécies que possuam oportunidade mercadológica no seu território e, com isso, ampliarem a área de cultivo, gerando renda, emprego e desenvolvimento.



Foto: Cláudia Silveira d'Avila

**Figura 4.** Quintal orgânico de frutas em produção, implantado em 2014, no município de Dom Pedrito, RS.

O projeto promove a inclusão social, produtiva e capacitação dos beneficiários, resgata a tradição da produção de alimentos no quintal de casa, contribuindo com a saúde, preservação de espécies nativas e o fornecimento de alimentos e seus subprodutos durante os 12 meses do ano. Frutas excedentes poderão ser transformadas em sucos, geleias e doces, possibilitando a agregação de valor. Em 18 anos, foram implantados na região Sul do Brasil e Uruguai 2.476 quintais, com 413.845 árvores plantadas, sendo 101.048 frutíferas nativas (algumas em vias de extinção), 5.000 de erva-mate, 23.300 de araucária e 181.750 de árvores nativas utilizadas como quebra-ventos, atingindo 71.483 beneficiários diretos.